

Vereadores de Sumaré cobram mais eficiência na fiscalização da ARTESP

Moção recebeu 18 votos e aponta atrasos e problemas relativos à frota regional

Da Redação

A Câmara Municipal de Sumaré aprovou uma moção de repúdio à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP). De autoria do vereador Wellington Souza (PT), o documento questiona a qualidade do transporte coletivo intermunicipal e cobra medidas para melhorar o serviço oferecido aos moradores de Sumaré e cidades da região.

A proposta recebeu 18 votos favoráveis e foi apresentada diante das reclamações frequentes de usuários que dependem dos ônibus para trabalhar, estudar, realizar tratamentos de saúde e acessar outros serviços. Segundo o vereador, os passageiros enfrentam problemas como atrasos constantes, intervalos prolongados, superlotação, redução na quantidade de ônibus e condições inadequadas de parte da frota.

Wellington Souza também chamou atenção para as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência e outros passageiros que precisam de veículos com acessibilidade. Para o parlamentar, a situação demonstra a necessidade de uma fiscalização mais eficiente por parte do órgão responsável pela regulação do transporte metropolitano.

Durante a discussão, ou-



Presidente Hélio Silva pretende levar o tema para debate no Parlamento da Região Metropolitana de Campinas

tros vereadores também relataram que recebem reclamações frequentes da população sobre o funcionamento das linhas intermunicipais. Alan Leal (PRD), Allan Sangalli (PSB), Geraldo Medeiros (PT), Tavares (PL), Dudu Lima (Cidadania) e Rudinei Lobo (PSB) se manifestaram sobre os problemas enfrentados pelos passageiros e questionaram a atuação da ARTESP.

O presidente da Câmara, Hélio Silva (Cidadania), sugeriu que o Legislativo encaminhe um requerimento à agência com a assinatura de todos os vereadores. A intenção é formalizar as cobran-

ças, solicitar esclarecimentos e buscar respostas para as queixas apresentadas pelos moradores.

Além disso, Hélio Silva afirmou que pretende levar o tema ao Parlamento da Região Metropolitana de Campinas (RMC), entidade da qual ocupa a vice-presidência. A ideia é ampliar a discussão e buscar uma atuação conjunta diante dos problemas que atingem passageiros de diferentes municípios.

A aprovação da moção não representa uma mudança imediata no serviço, mas formaliza a posição da Câmara diante das reclamações. O

Legislativo pretende utilizar os próximos encaminhamentos para cobrar providências e informações da agência responsável pela fiscalização do sistema.

A discussão ainda pode ganhar novos desdobramentos caso o requerimento seja encaminhado à ARTESP e o assunto chegue ao Parlamento da RMC. A expectativa é obter esclarecimentos sobre a fiscalização e possíveis medidas para melhorar o atendimento aos passageiros. O objetivo também é acompanhar as providências adotadas após as cobranças feitas pelos vereadores.

Itatiba reforça prevenção ao sarampo na rede pública

Da Redação

Profissionais da rede municipal de Saúde de Itatiba participaram de uma capacitação voltada ao reconhecimento, monitoramento e enfrentamento do sarampo. A atividade foi conduzida pelo Grupo de Vigilância Epidemiológica de Campinas (GVE-Campinas) e reuniu enfermeiros e agentes comunitários.

Durante o encontro, foram apresentadas orientações sobre os principais sintomas da doença, acompanhamento da situação vacinal e identificação de possíveis casos.

As visitas realizadas pelos agentes comunitários foram destacadas como importantes para localizar moradores com sinais suspeitos e encaminhá-los para avaliação adequada.

No Estado de São Paulo foram confirmados 23 casos de Sarampo. Itatiba não possui casos confirmados de sarampo em 2026, mesmo assim, a preparação das equipes busca fortalecer a resposta do município diante de eventuais ocorrências e ampliar a capacidade de monitoramento da população.

A Prefeitura reforça a importância da vacinação para a prevenção. A tríplice viral, disponível nas unidades de saúde, protege contra sarampo, caxumba e rubéola.

A população deve manter a caderneta atualizada e procurar uma unidade para verificar a necessidade de doses. A imunização segue disponível de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 15h30, facilitando o acesso dos moradores à proteção.



Jovens de 18 a 29 anos devem tomar duas doses da vacina

Sumaré inaugura sua segunda escola cívico-militar que atenderá 420 alunos

Da Redação

A Prefeitura de Sumaré inaugura, no dia 2 de setembro, a segunda Escola Municipal Cívico-Militar da cidade. A unidade, chamada EM Eliana Minchin Vaughan, atende cerca de 420 estudantes e faz parte da expansão desse modelo na rede municipal.

A escola foi preparada para oferecer uma rotina que combina atividades pedagógicas tradicionais com ações voltadas à disciplina, cidadania, organização e convivência. A proposta busca contribuir para a formação dos alunos, estimular a responsabilidade, fortalecer a



EM Eliana Minchin Vaughan combina pedagogia, disciplina e cidadania

integração e o vínculo entre a comunidade escolar.

Com a inauguração, Sumaré amplia a presença do modelo cívico-militar na edu-

cação municipal e aumenta as alternativas oferecidas aos estudantes. A iniciativa integra as ações da administração para fortalecer o ensino

público e proporcionar experiências de aprendizagem.

A cerimônia deverá reunir representantes da Prefeitura, profissionais da educação, estudantes, familiares e integrantes da comunidade. A abertura da unidade representa mais uma etapa da política educacional do município e amplia a estrutura disponível para atender os alunos.

A nova escola também busca oferecer um ambiente organizado e incentivar valores relacionados à cidadania, ao respeito e à responsabilidade, complementando o trabalho dos profissionais da educação.